

Corteio de Sergipe
1 de Outubro de
2013



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

NO MPE

Programa de atendimento a infartados ganha discussão

Para garantir uma maior agilidade no tratamento do paciente infartado na Rede Pública de Saúde, o Ministério Público Estadual (MPE), junto com as Secretarias de Saúde (Estado e Município), estão construindo um programa de atendimento específico para este tipo de problema. O assunto foi pauta de uma audiência que aconteceu na manhã de ontem no MPE.

De acordo com a promotora de Justiça, Euza Missano, o programa está praticamente pronto, faltando apenas alguns itens, como o serviço de telemedicina. Ela revelou que o Hospital de Cirurgia será a Unidade de Referência para pacientes infartados. "O paciente muitas vezes ficava perdido na rede, porque ele era encaminhado para o Hospital Governador João Alves Filho, só que lá nós não temos um cardiologista para fazer essas intervenções de imediato. Isso fazia com que o quadro do paciente se agra-

vasse e muitas vezes era perdido o músculo cardíaco", explicou a promotora.

A criação do plano se deu a partir de um inquérito civil aberto pelo próprio MPE. "É uma discussão que já acontece há alguns meses. Há um esforço do Estado e do Município para diminuir o tempo de intervenção médica ao paciente com infarto com supra. A Fundação através do Samu vai buscar o paciente onde estiver, e levá-lo para a única referência que existirá, que será o Hospital de Cirurgia. O resgate tem que ser em um tempo-resposta mínimo", destaca.

Euza Missano deixa claro que esse tipo de intervenção já pode ser feita nos próprios hospitais regionais, através de substâncias que diluem o coágulo que causa o infarto (trombolítico). O paciente tanto pode ir para os hospitais do interior, como também pode ser trazido para Aracaju para que seja estabilizado", concluiu.